

# AJUSTE ESPACIAL DO CAPITAL NO CAMPO

## QUESTÕES CONCEITUAIS E R-EXISTÊNCIAS



*Coleção*  *Universitária*

**Organização**

**Josefa de Lisboa Santos**

**Eraldo da Silva Ramos Filho**

**Laiany Rose Souza Santos**

© Copyright 2019 by Editora ArtNer Comunicação / autores

Todos os direitos desta edição reservados aos autores. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos dos autores (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

<b>Diagramação</b>	<b>Conselho Editorial</b>
Joselito Miranda	Prof. Dr. Adriano Rodrigues - UFG
	Prof. <sup>a</sup> Dra. Alexandra Maria de Oliveira UFC
<b>Capa</b>	Prof. <sup>a</sup> Dra. Ana Silva Monzón - Universidad de San Carlos/ Guatemala
Roseilde Reis	
<b>Revisão</b>	Prof. Dr. Claudio Ubiratan Gonçalves - UFPE
M. Mariana	Prof. <sup>a</sup> Dra. Monserrat Sagot Rodriguez Universidad de Costa Rica
<b>Impressão</b>	Prof. <sup>a</sup> Dra. Virginia Célia Cavalcante de Holanda - UVA/CE
Infographics	

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

### Ficha Catalográfica

---

S237a

Santos, Josefa de Lisboa (Org.), Filho, Eraldo da Silva Ramos (Org.) e Santos, Layani Rose Souza (Org.).

Ajuste espacial do capital no campo - Questões conceituais e R-Existências. /Josefa de Lisboa Santos, Eraldo da Silva Ramos Filho e Layani Rose Souza Santos.

- Aracaju: ArtNer Comunicação, 2019. Coleção Universitária.

Os textos foram produzidos no âmbito do XXIII Encontro Nacional de Geografia Agrária (ENGA), realizado em Aracaju.

320p.:il.

ISBN: 978-85-69567-54-7

1. Financeirização-Agricultura
2. Mercantilização
3. Capital Financeiro-Relações sociais

I - Título

CDU: 63:33 (813.7)

---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

**Editora ArtNer Comunicação**

Tel.: (79) 99131-7653 · 3043-1744 · <http://artner.com.br/>  
[joselitomkt@hotmail.com](mailto:joselitomkt@hotmail.com)

**Organização**

**Josefa de Lisboa Santos  
Eraldo da Silva Ramos Filho  
Laiany Rose Souza Santos**

**AJUSTE ESPACIAL  
DO CAPITAL NO CAMPO**  
QUESTÕES CONCEITUAIS  
E R-EXISTÊNCIAS

**Aracaju-SE**

**ArtNer**<sup>EDITORA</sup>  
Comunicação

**2019**

## Coleção Universitária

O selo **Coleção Universitária**, da Editora ArtNer Comunicação, é dedicado aos livros de cunho universitário e científico das mais diversas disciplinas, cujo autores sejam professores, mestres ou mestrandos, doutores ou doutorandos e que apresentam um Conselho Editorial próprio da organização da obra.

O primeiro volume da **Coleção Universária** é *Literatura - revelação do mundo: estudos e intersecções*, com organização de Éverton Santos e Matheus Luamm Santos Formiga Bispo, editado em 2018.

A presente obra, *Ajuste espacial do capital no campo - Questões conceituais e r-existências, de 2019*, é o segundo volume, que dá continuidade à coleção, demonstrando que a produção científica e literária no âmbito universitário continua atuante.

A editora ArtNer orgulha-se de tornar material e pública essa produção, pois entende e acredita que o Conhecimento deve ser amplamente disseminado, contribuindo para o enriquecimento intelectual de seus leitores.

## APRESENTAÇÃO

**P**ara demarcar o nosso caminho, empregamos Carlos Nelson Coutinho, que nos convida a julgar: “Entre o que a burguesia agora apressava-se a abandonar estava talvez em primeiro lugar, a razão”<sup>1</sup>. A razão, fundamento que nos separa do macaco e nos orienta as vontades, foi objeto desse autor marxista no alvorecer dos anos 1970. Nesses tempos de barbárie, de ascenso da ultra direita conservadora no Brasil, quase 50 anos à frente, registrar a razão é uma daquelas obrigações de todos os que não abrigam a regressão investigativa, nem aceitam abandonar o legado cultural de sua civilização.

Nessa fase de acumulação flexível, em que um dos atributos “ideais” do capital é a mobilidade, a recusa a se prender a modalidades de comprometimento social ou geográfico (fora da sua natureza), seus representantes políticos têm avançado na negação prática e discursiva das formas de produção da vida emanadas das territorialidades dos sujeitos em movimento. A pressão pelo avanço das fronteiras extrativas para ampliar o modelo de desenvolvimento primário exportador a partir da espoliação dos bens da humanidade supõe para essas elites a única via de inserção dos países da Nossa América/Abya Yala numa ordem global atravessada por uma ofensiva imperialista e na disputa entre diversas potências.

A questão agrária nesse cenário, vem passando por profundas transformações, que têm implicado no saque das grandes reservas

---

1 COUTINHO, Carlos Nelson. O Estruturalismo e a Miséria da Razão. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2010.